



BB Turismo - Em Liquidação
Demonstrações Contábeis
Exercício de 2021





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da BBTUR Viagens e Turismo LTDA - Em liquidação (BB Turismo ou Empresa), relativos ao exercício de 2021.

A BB Turismo é uma sociedade limitada de capital fechado, subsidiária integral do Banco do Brasil S/A, com Sede e foro em Brasília. A empresa tem por objeto social a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo, operadora de serviços turísticos; organização e prestação de serviços aos eventos de todos os gêneros; fornecimento de soluções de marketing promocional, vinculadas aos eventos ou isoladamente; programas de incentivo para viagens; comercialização de espaço publicitário; promoção, produção, divulgação, publicidade e comunicação visual; produção de filmes para publicidade, edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos; promoção de vendas; e assessoramento empresarial por meio de programas customizáveis de planejamento e organização de atividades associadas à execução de viagens executivas.

Em 10.06.2019, os Sócios decidiram pela liquidação extrajudicial da BB Turismo, momento em que foi nomeado o liquidante e solicitada a este a apresentação de Plano de Trabalho contendo cronograma de atividades da liquidação, prazo de execução e a previsão de recursos financeiros e orçamentários para a realização das atividades consideradas necessárias para o processo de liquidação, além das demais atividades legalmente previstas.

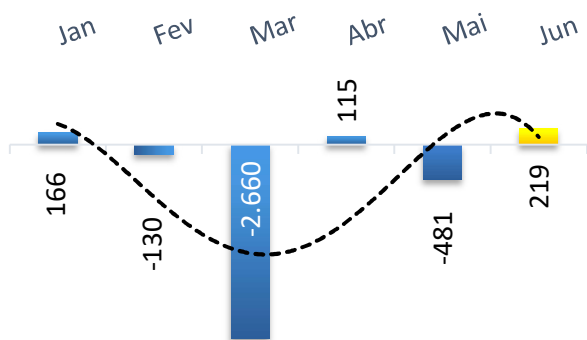
No presente exercício e atendendo às exigências legais descritas no código civil, a Empresa continua não efetuando novos negócios. Portanto, resta prejudicada a informação de descrição dos negócios, produtos e serviços comercializados. Ademais, não são mais realizadas diligências para fins de avaliação de novos produtos e serviços, investimentos, dados de mercado, pesquisa e desenvolvimento, bem como as perspectivas e planos para o exercício em curso e os futuros.

Além disso, o objeto social da empresa não é mais perseguido. Todas as atividades são direcionadas a ultimar os negócios da sociedade, cumprindo toda obrigação preexistente, exercendo os atos necessários à conclusão de atividades, assim como de realizar o ativo, pagar o passivo e partilhar o remanescente entre os sócios, motivo pelo qual é inócua o comentário acerca da conjuntura econômica geral.

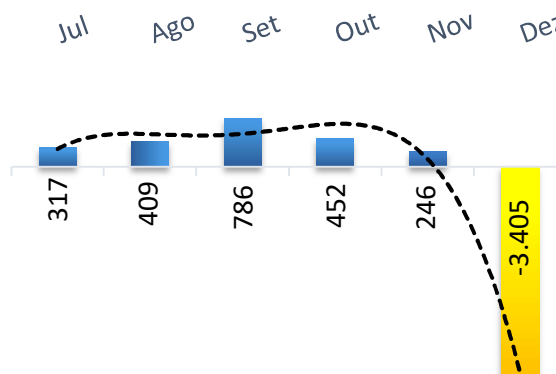
As reformulações administrativas são inerentes e indissociáveis do processo de liquidação extrajudicial, quando a empresa passou de uma estrutura baseada no atingimento de metas comerciais e operacionais mercantilistas para a minguagem e encerramento de operações e processos.

Em relação ao desempenho da Empresa em 2021, apurou-se a seguinte situação:

Resultado Contábil 1º Sem.



Resultado Contábil 2º Sem.



O resultado negativo do 1º semestre de 2021 é reflexo dos reforços de provisões efetuados no período, em destaque o reforço de provisões para passivo contingente fiscais realizado em março de 2021 devido à atualização monetária.

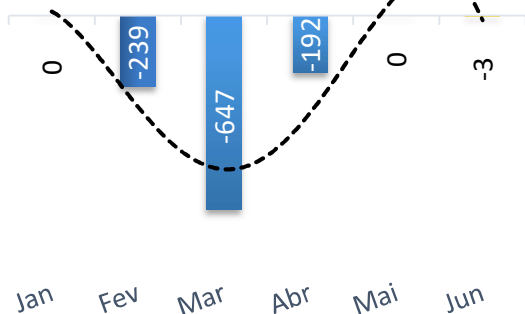
A movimentação do 2º semestre se destaca devido as novas provisões de despesas realizadas em dezembro para a condução da liquidação no exercício de 2022.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

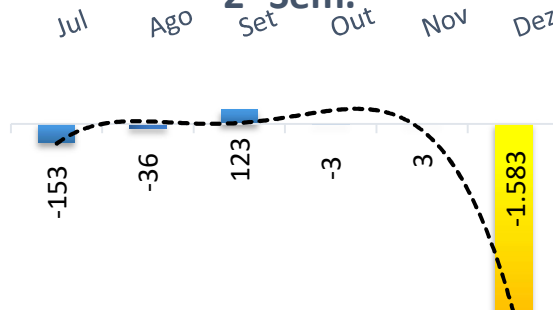
Despesas Administrativas

1º Sem.



Despesas Administrativas

2º Sem.

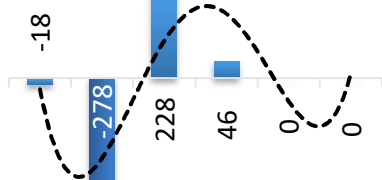


As despesas administrativas no 1º semestre são compostas principalmente por gastos com serviços técnicos e profissionais (PJ) e demandas judiciais. Os meses com despesas iguais a 0 foram os meses em que as reversões foram superiores ou iguais a despesa efetiva.

No 2º semestre de 2021 os gastos administrativos se mantem estáveis, apresentando variação significativa em dezembro onde houve novas provisões administrativas para condução da liquidação no exercício de 2022.

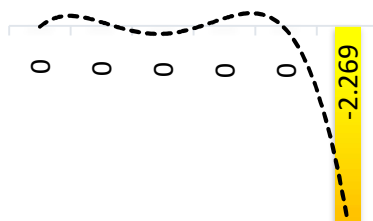
Despesas de Pessoal 1º Sem.

Jan Fev Mar Abr Mai Jun

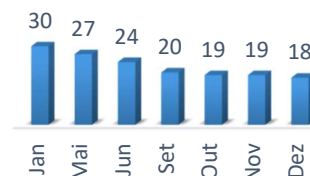


Despesas de Pessoal 2º Sem.

Jul Ago Set Out Nov Dez



Quadro de Pessoal



No 1º semestre de 2021 houve pagamento de 13º salário e demissões da unidade de Curitiba, justificando o aumento de despesas em fevereiro de 2021. Os meses com despesas iguais a 0 foram os meses em que as reversões foram superiores ou iguais a despesa efetiva.

No 2º semestre de 2021 destaca-se o mês de dezembro quando tivemos as novas provisões de despesas realizadas para a condução da liquidação no exercício de 2022.

Redução continua conforme avanço da liquidação e cronograma estipulado no plano de liquidação aprovado pelos sócios. (Inclui funcionários ativos, afastados e por prazo determinado).

A BB Turismo encerrou o ano de 2021 com um prejuízo de R\$ 3.965 mil e Patrimônio Líquido de R\$ 5.944 mil.

Quando se compara com o exercício de 2020 cujo resultado apresentou prejuízo de R\$ 5.801 mil e Patrimônio Líquido de R\$ 9.909 mil, verifica-se uma melhoria acentuada nos gastos da liquidação, inferindo-se que os trabalhos seguem em consonância com o Plano de Trabalho do liquidante formalizado e apresentado aos sócios em 07/08/2019 e revisado em 01/12/2020.

O resultado contábil mostrou-se coerente com as provisões efetuadas para o processo de liquidação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em 2022 haverá continuidade do processo de liquidação e implementação das ações necessárias à manutenção do fluxo de encerramento da empresa, seguindo o cronograma disposto no referido Plano de Trabalho.

O Liquidante, demonstra assim, os destaques da realidade econômica da Empresa e estatísticas gerais, com perspectivas para o bom andamento do processo de liquidação durante o ano de 2022.

O Liquidante aproveita a oportunidade para expressar seu agradecimento a todos os envolvidos pelas contribuições que permitiram avanços no processo de liquidação ao longo do ano de 2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2021	31.12.2020
ATIVO CIRCULANTE		18.210	25.706
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	6.474	13.588
Contas a Receber	5	--	18
Outros Créditos	6	11.736	12.100
TOTAL DO ATIVO		18.210	25.706
PASSIVO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2021	31.12.2020
PASSIVO CIRCULANTE		12.266	15.797
Fornecedores de Bens e Serviços	9	18	68
Obrigações Fiscais	10	54	90
Obrigações e Provisões Trabalhistas	11	3.574	7.889
Outras Obrigações	12	1.757	5.083
Provisões para Contingências	21.b	6.863	2.667
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.944	9.909
Capital Social	16	77.233	77.233
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(71.289)	(67.324)
TOTAL DO PASSIVO		18.210	25.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Exerc/2021	Exerc/2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	--	21
LUCRO BRUTO		--	21
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		(4.588)	(6.695)
Despesas de Pessoal	14.a	(2.291)	(6.231)
Despesas Administrativas	14.b	(2.730)	(5.732)
Despesas de Depreciação e Amortização	14.c	(43)	(277)
Outras Receitas Operacionais	14.d	5.596	11.899
Outras Despesas Operacionais	14.e	(5.120)	(6.354)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(4.588)	(6.674)
RESULTADO FINANCEIRO		623	873
Receitas Financeiras	15.a	635	942
Despesas Financeiras	15.b	(12)	(69)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		(3.965)	(5.801)
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO		(3.965)	(5.801)
Número de quotas		77.233.312	77.233.312
Lucro/(Prejuízo) por quota (R\$)		(0,0513)	(0,0751)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exerc/2021	Exerc/2020
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO	(3.965)	(5.801)
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(3.965)	(5.801)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2019	77.233	(61.523)	15.710
Prejuízo líquido do período	--	(5.801)	(5.801)
Saldos em 31.12.2020	77.233	(67.324)	9.909
Mutações do período	--	(5.801)	(5.801)
Saldos em 31.12.2020	77.233	(67.324)	9.909
Prejuízo líquido do período	--	(3.965)	(3.965)
Saldos em 31.12.2021	77.233	(71.289)	5.944
Mutações do período	--	(3.965)	(3.965)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	Exerc/2021	Exerc/2020
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.965)	(5.801)
Ajustes ao Prejuízo antes dos Impostos		(2.569)	(1.583)
Reversão de provisão - Plano de encerramento das atividades da Empresa	14.d	(4.078)	(5.649)
(Reversão) Constituição de provisão trabalhista	14.a	(2.624)	219
(Reversão) Constituição de provisão para gastos administrativos	14.b	(213)	1.454
(Reversão) Constituição de provisão para devedores duvidosos	5	(212)	750
(Reversão) Constituição de provisão para outros créditos		(185)	(871)
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	14.d	(94)	(798)
Variação cambial líquida	15	(3)	(20)
Constituição (Reversão) de provisão para passivos contingentes	21	4.667	450
Perdas de capital	14.e	128	2.569
Despesas de depreciação e amortização	14.c	43	277
Prejuízo na alienação de valores e bens	14.e	2	36
Prejuízo ajustado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(6.534)	(7.384)
Variações Patrimoniais		(614)	(2.466)
Redução de contas a receber		137	1.026
Redução (Aumento) de outros créditos		532	(1.136)
Redução de fornecedores de bens e serviços		(50)	(252)
(Redução) Aumento de obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias		(1.727)	605
Aumento (Redução) de outras obrigações		494	(2.709)
CAIXA UTILIZADO PELAS OPERAÇÕES		(7.148)	(9.850)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Redução de imobilizado		31	11
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		31	11
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(7.117)	(9.839)
Início do período		13.588	23.408
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		3	19
Fim do período		6.474	13.588
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa		(7.117)	(9.839)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Exerc/2021	Exerc/2020
RECEITAS		6.502	2.993
Reversão de provisões - Plano de encerramento das atividades da Empresa	14.d	4.078	5.649
Reversão de provisões trabalhistas	14.a	2.624	--
Reversão de provisões para gastos administrativos	14.b	213	--
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	212	(750)
Rendas de serviços prestados	13	--	24
Reversão de provisão para passivos contingentes	21.b	--	931
Demandas judiciais	14.b	(1.097)	(2.067)
Outras receitas/(despesas)		472	(794)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(5.793)	(2.818)
Provisão para passivos contingentes	21.b	(4.196)	--
Serviços prestados	14.b	(785)	(1.114)
Despesas contratuais	14.b	(459)	(38)
Banco do Brasil - suporte operacional	14.e	(124)	(172)
Utilidades e serviços	14.b	(96)	(362)
Viagens	14.b	(13)	(42)
Provisão trabalhista	14.a	--	(219)
Provisão para gastos administrativos	14.b	--	(1.454)
Reversão por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	14.d	94	798
Outros		(214)	(215)
VALOR ADICIONADO BRUTO		709	175
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	14.c	(43)	(277)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		666	(102)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		635	942
Receitas financeiras	15.a	635	942
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		1.301	840
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		1.301	840
PESSOAL		4.215	5.082
Salários		2.779	3.464
Honorários	14.a	654	658
FGTS		555	300
Benefícios	14.a	227	660
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		760	1.050
Federais		760	1.048
Municipais	17.a	--	2
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS		291	509
Aluguéis	14.b	279	440
Despesas financeiras	15.b	12	69
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS		(3.965)	(5.801)
Prejuízo apurado		(3.965)	(5.801)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 - A BB TURISMO E SUAS OPERAÇÕES

A BBTUR – Viagens e Turismo LTDA. – Em Liquidação (BB Turismo ou Empresa) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária indireta integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 08.11.1982, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 01, Bloco A, Edifício Sede I, Sobreloja do Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. A Empresa, que se encontra em processo de liquidação, tem por objeto a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo e às operadoras de serviços turísticos, bem como as operações de câmbio, inclusive a prática de câmbio manual, a organização e prestação de serviços a congressos, convenções, seminários, feiras ou eventos congêneres.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Liquidante em 23.02.2022.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Turismo. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

Em reunião de sócios de 28.09.2018, o BB Cayman Islands Holding e o Banco do Brasil S.A. aprovaram o Plano de Encerramento da BB Turismo apresentado pela Diretoria Executiva, iniciando o processo de desmobilização da Empresa. Posteriormente, em 10.06.2019, aprovaram a dissolução e liquidação da empresa, quando foi nomeado o liquidante, observados os preceitos legais. Tendo em vista a descontinuidade da Empresa, as demonstrações contábeis apresentadas anteriormente referentes a trimestres e/ou exercícios findos até 31 de março de 2021 foram preparadas no pressuposto da não continuidade operacional.

Desde o 2º trimestre de 2019, em função do encerramento de suas atividades, o liquidante revisa periodicamente as estimativas de valores a serem desembolsados no decorrer do processo de liquidação, que envolvem, principalmente, despesas administrativas e de pessoal, multas contratuais e rescisórias e passivos contingentes.

Ainda no atendimento ao pressuposto da não continuidade operacional da Empresa, essas demonstrações contábeis apresentaram seus ativos e passivos pelos seus valores de realização e liquidação, respectivamente, bem como provisões para os gastos necessários, com base nas melhores estimativas, para condução das atividades até a extinção da Empresa.

Em reunião dos sócios de 28.05.2021, o BB Cayman Islands Holding e o Banco do Brasil S.A. manifestaram ser provável a incorporação da BB Turismo por outra empresa do Conglomerado Banco do Brasil.

Em 20.04.2021, foi publicado o pronunciamento técnico CPC Liquidação, que estabelece critérios e procedimentos contábeis específicos para entidade em liquidação. Entidades em liquidação possuem características e necessidades especiais, de forma que as bases de elaboração das suas demonstrações contábeis devem ser distintas daquelas aplicáveis às entidades em continuidade.

Em seu item 7.a, o CPC Liquidação estabelece que a extinção da entidade como resultado de fusão, incorporação ou cisão não se qualifica como liquidação.

Sendo assim, conforme manifestação dos sócios em ata de reunião extraordinária, com relação a provável incorporação da Empresa por outra empresa do Conglomerado Banco do Brasil, o CPC Liquidação não seria aplicável à BB Turismo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nesse contexto, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão sendo apresentadas nas premissas de continuidade operacional, conforme previsto no pronunciamento técnico Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, uma vez que o pronunciamento técnico CPC Liquidação determina que nos casos em que a empresa não se enquadre como entidade em liquidação, a orientação quanto ao tratamento contábil a ser adotado deve ser obtida nas normas contábeis aplicáveis a empresa em continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2020, exceto pelas alterações divulgadas na Nota 2.c. No entanto, a não aplicação do CPC Liquidação pela BB Turismo e a consequente aplicação das normas contábeis aplicáveis a empresas em continuidade operacional, não trouxeram impactos contábeis no patrimônio líquido ou no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

e) Julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5), vida útil dos ativos imobilizados (Nota 7), ativos fiscais diferidos (Nota 17.b) e provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 21). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela BB Turismo são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. As rendas de comissões de passagens aéreas decorrentes do agenciamento de viagens eram reconhecidas no ato da emissão do bilhete aéreo. As demais comissões de serviços no país relativas à organização de eventos, intermediação de hospedagens, locação de veículos e incentivos fixos de passagens aéreas eram reconhecidas por ocasião da prestação de contas pelos fornecedores dos serviços.

b) Receita de Contrato com Cliente

As receitas de contratos com clientes eram reconhecidas, em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfaz uma obrigação de desempenho.

A BB Turismo mantinha contratos de prestação de serviço na gestão de eventos e viagens corporativas e comerciais intermediando os serviços de hospedagem e de emissão de passagens aéreas. A receita de prestação de serviço era reconhecida no momento em que (i) era cumprida a obrigação de desempenho prevista no contrato e; (ii) era entregue o serviço prometido ao cliente, sendo essa receita apurada e reconhecida com base na formalização contratual com o cliente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

d) Instrumentos Financeiros

A classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal.

e) Provisão para Devedores Duvidosos

A Administração considera, para fins de registro da provisão para créditos, uma metodologia semelhante à adotada pelo seu controlador, atribuindo percentuais de acordo com o prazo decorrido após o vencimento. Além disso, é considerado o conceito de perda esperada para parte dos créditos a receber, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A Administração considera que a provisão para perdas de créditos é registrada em montante suficiente para absorver possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações na provisão reconhecidas no resultado (Nota 5).

f) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à absorção de possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações nas provisões reconhecidas no resultado (Nota 6).

g) Imobilizado

Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (Nota 7). As depreciações são calculadas considerando a vida econômica dos bens.

Tendo em vista o encerramento das atividades da Empresa, foi identificada a necessidade de constituir provisão para perdas por redução ao valor recuperável a fim de que o ativo imobilizado estivesse registrado pelo seu valor de realização.

h) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (Nota 8). Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso cujos prazos de amortização são de 5 anos. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se na vida útil estimada de ativos intangíveis, refletindo o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Tendo em vista o encerramento das atividades da Empresa, foi identificada a necessidade de constituir provisão para perdas por redução ao valor recuperável a fim de que o ativo intangível estivesse registrado pelo seu valor de realização.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Ao final de cada período de reporte, a BB Turismo avalia, segundo critérios técnicos definidos pela Administração, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Turismo estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por desvalorização (*impairment*), que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Tendo em vista o encerramento das atividades da Empresa, foi constituída provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	0,65% e 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 17.b) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

k) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Considerando o encerramento das atividades da Empresa, as provisões para passivos contingentes foram reconhecidas nas demonstrações contábeis na medida em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, foi considerado provável (Nota 21.b) o risco de perda de ações judiciais ou administrativas, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 21.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

l) Descontos Financeiros Concedidos

Os descontos financeiros concedidos têm como objetivo principal estimular os devedores a quitarem os débitos com antecedência, evitando transtornos para a BB Turismo, tanto no aspecto de liquidez quanto no aspecto burocrático. São registrados na ocasião do recebimento de valores relativos à venda de serviços turísticos e contabilizados em contrapartida com Créditos de Clientes a Receber.

m) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos da BB Turismo denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de conversão são reconhecidas na demonstração do resultado do período em que surgirem.

n) Gerenciamento de Riscos

Os instrumentos financeiros da BB Turismo encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, créditos a receber e fornecedores, todos classificados como Custo Amortizado. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa, representados, principalmente, por caixa e equivalente de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Empresa está sujeita a esse risco está representada pelos respectivos saldos de provisões consignados nas demonstrações contábeis (Notas 4, 5 e 6).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Risco de liquidez: é a possibilidade de a Empresa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas.

A BB Turismo assegura que possui caixa e equivalentes de caixa suficientes para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras. Isto exclui o impacto potencial de eventos extremos que não podem ser razoavelmente previstos, tais como desastres naturais.

Além dos riscos financeiros descritos acima, adotamos em nossas atividades as definições para os riscos assistidos, conforme apresentadas abaixo:

Risco Operacional: possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou eventos externos. Esta definição inclui a possibilidade de perdas decorrentes do risco legal e de segurança da informação.

Risco Legal: possibilidade de perda decorrente da inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Empresa, de sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais, de indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela organização, bem como das propostas em curso nos processos legislativo e regulatório, aferidos inclusive por meio do monitoramento do ambiente legal e da interpretação jurídica das normas e jurisprudência aplicáveis.

Risco de Estratégia: possibilidade de perdas decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios, ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

Risco de Reputação: possibilidade de perdas decorrentes da percepção negativa sobre a Empresa por parte de clientes, contrapartes, acionistas, investidores, órgãos governamentais, comunidade ou supervisores que pode afetar adversamente a sustentabilidade do negócio.

Risco de Conformidade: possibilidade de perdas financeiras ou de reputação resultantes de falha no cumprimento de leis, regulamentos, normas internas, códigos de conduta e diretrizes estabelecidas para o negócio e atividades da organização.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2021	31.12.2020
Aplicações financeiras - operações compromissadas ⁽¹⁾	6.466	13.516
Depósitos bancários	6	69
Caixa	2	3
Total	6.474	13.588

(1) Correspondem a aplicações financeiras efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A. em operações compromissadas, lastreadas por LFT, com taxa de remuneração de mercado (99% da TMS).

5 - CONTAS A RECEBER

	31.12.2021	31.12.2020
Clientes de passagens aéreas e serviços	890	1.114
Serviços a faturar	--	3
Outros	751	754
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.641)	(1.853)
Total	--	18
Ativo circulante	--	18



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Constituição da Provisão por Níveis de Risco

Nível de Risco	Atraso em dias	% Provisão	31.12.2021		31.12.2020	
			Valor dos Créditos	Valor da Provisão	Valor dos Créditos	Valor da Provisão
AAA	--	0,1	--	--	7	--
AA	1 a 15	0,5	--	--	2	--
A	16 a 30	1	--	--	--	--
B+	31 a 60	3	--	--	5	--
B-	61 a 90	10	--	--	4	1
C+	91 a 120	30	--	--	--	--
C-	121 a 150	50	--	--	--	--
D	151 a 180	70	--	--	2	1
E	Acima de 180	100	1.641	1.641	1.851	1.851
Total			1.641	1.641	1.871	1.853

Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Exerc/2021	Exerc/2020
Saldo inicial	1.853	1.103
Reforço	15	1.530
Reversão	(227)	(780)
Saldo final	1.641	1.853

6 - OUTROS CRÉDITOS

	31.12.2021	31.12.2020
Impostos e contribuições a compensar	9.873	9.548
Depósitos em garantia de recursos (Nota 21.d)	1.450	2.071
Depósitos administrativos	355	423
Valores a recuperar de fornecedores - passagens aéreas	153	287
Outros	496	547
Provisão para outros créditos	(591)	(776)
Total	11.736	12.100
Ativo circulante	11.736	12.100

7 - IMOBILIZADO

	Taxa Anual Depreciação %	31.12.2020		Exerc/2021		31.12.2021			
		Saldo Contábil	Movimentações	Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil	
Máquinas e equipamentos	10	--	5	(5)	8	(6)	(2)	--	
Equipamentos de processamento de dados	20	--	22	(22)	127	(119)	(8)	--	
Móveis e utensílios	10	--	16	(16)	4	(4)	--	--	
Total		--	43	(43)	139	(129)	(10)	--	

	Taxa Anual Depreciação %	31.12.2019		Exerc/2020		31.12.2020			
		Saldo Contábil	Movimentações	Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13,56 a 33,33	--	55	(55)	--	--	--	--	
Instalações	10	--	47	(47)	--	--	--	--	
Máquinas e equipamentos	10	--	17	(17)	90	(76)	(14)	--	
Equipamentos de processamento de dados	20	--	41	(41)	1.160	(1.126)	(34)	--	
Equipamentos telefônicos	20	--	1	(1)	4	(4)	--	--	
Móveis e utensílios	10	--	97	(97)	250	(194)	(56)	--	
Total		--	258	(258)	1.504	(1.400)	(104)	--	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

8 - INTANGÍVEL

	31.12.2020		Exerc/2021		31.12.2021			
	Taxa Anual Amortização %	Saldo Contábil	Movimentações	Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil
Sistemas e aplicativos- software	20	--	--	--	2.576	(2.576)	--	--
Licença de uso	20	--	--	--	1.243	(1.243)	--	--
Total		--	--	--	3.819	(3.819)	--	--

	31.12.2019		Exerc/2020		31.12.2020			
	Taxa Anual Amortização %	Saldo Contábil	Movimentações	Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil
Sistemas e aplicativos- software	20	--	(11)	(11)	2.576	(2.576)	--	--
Licença de uso	20	--	(8)	(8)	1.243	(1.243)	--	--
Total		--	(19)	(19)	3.819	(3.819)	--	--

9 - FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇO

	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores de serviços	18	68
Total	18	68
Passivo circulante	18	68

10 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31.12.2021	31.12.2020
Retenções de impostos e contribuições	48	86
Impostos e contribuições sobre o lucro/faturamento	6	4
Total	54	90
Passivo circulante	54	90

11 - OBRIGAÇÕES E PROVISÕES TRABALHISTAS

	31.12.2021	31.12.2020
Provisão para salários e encargos a pagar ⁽¹⁾	2.208	5.256
Provisão para rescisões trabalhistas ⁽¹⁾	1.157	2.149
Provisão para férias	140	361
Encargos sociais a recolher	69	123
Total	3.574	7.889
Passivo circulante	3.574	7.889

(1) Referem-se a valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.

12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31.12.2021	31.12.2020
Demais provisões administrativas ⁽¹⁾	1.583	3.808
Valores a pagar a sociedades ligadas	87	81
Valores a restituir a clientes	9	445
Provisão para multas contratuais e rescisórias ⁽¹⁾	--	650
Obrigações por adiantamentos de clientes	--	20
Outras	78	79
Total	1.757	5.083
Passivo circulante	1.757	5.083

(1) Referem-se a valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Exerc/2021	Exerc/2020
Receita Bruta de Serviços	--	24
Rendas de comissões - serviços	--	24
Deduções da Receita Bruta	--	(3)
ISS	--	(2)
PIS/Cofins	--	(1)
Receita Operacional Líquida	--	21

14 - RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS**a) Despesas de Pessoal**

	Exerc/2021	Exerc/2020
Proventos	(2.779)	(3.442)
Encargos Sociais	(1.255)	(1.230)
Honorários	(654)	(658)
Benefícios	(227)	(660)
Reversão/Constituição de provisões trabalhistas ⁽¹⁾	2.624	(219)
Outras	--	(22)
Total	(2.291)	(6.231)

(1) Referem-se aos valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.

b) Despesas Administrativas

	Exerc/2021	Exerc/2020
Demandas judiciais ⁽¹⁾	(1.097)	(2.067)
Serviços prestados ⁽²⁾	(785)	(1.114)
Despesas contratuais	(459)	(38)
Aluguéis de imóveis e equipamentos	(279)	(440)
Utilidades e serviços	(96)	(362)
Viagens	(13)	(42)
Reversão/Constituição de provisão para gastos administrativos ⁽³⁾	213	(1.454)
Outras	(214)	(215)
Total	(2.730)	(5.732)

(1) Referem-se, principalmente, a demandas judiciais trabalhistas.

(2) Referem-se, principalmente, a serviços com auditoria e consultoria jurídica externas.

(3) Referem-se aos valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.

c) Despesas de Depreciação e Amortização

	Exerc/2021	Exerc/2020
Depreciação	(43)	(258)
Amortização	--	(19)
Total	(43)	(277)

d) Outras Receitas Operacionais

	Exerc/2021	Exerc/2020
Reversão de provisões - Plano de encerramento das atividades da Empresa ⁽¹⁾	4.078	5.649
Reversão e baixa por pagamento de provisão para passivos contingentes	485	2.444
Recuperação de despesas	322	135
Reversão de provisão para outros créditos	277	1.181
Reversão de provisão para devedores duvidosos (Nota 5)	227	780
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	94	798
Receitas contratuais	--	796
Fundo Previdencial - BBTURPREV	--	30
Outras	113	86
Total	5.596	11.899

(1) Referem-se às reversões dos valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa, os quais não se tornaram despesas efetivas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Outras Despesas Operacionais

	Exerc/2021	Exerc/2020
Provisão para passivos contingentes	(4.681)	(1.513)
Perdas de capital	(128)	(2.569)
Banco do Brasil - suporte operacional	(124)	(172)
Provisão para outros créditos	(92)	(310)
Despesas com impostos e contribuições	(75)	(185)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 5)	(15)	(1.530)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(2)	(36)
Outras	(3)	(39)
Total	(5.120)	(6.354)

15 - RESULTADO FINANCEIRO**a) Receitas Financeiras**

	Exerc/2021	Exerc/2020
Receitas de aplicações financeiras	371	522
Variações monetárias sobre tributos	166	315
Juros recebidos ou auferidos	95	75
Variações cambiais ativas	3	30
Total	635	942

b) Despesas Financeiras

	Exerc/2021	Exerc/2020
Comissões e despesas bancárias	(12)	(14)
Juros passivos	--	(45)
Variações cambiais passivas	--	(10)
Total	(12)	(69)

16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital Social**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 77.233 mil (R\$ 77.233 mil em 31.12.2020), equivale a 77.233.312 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

	Quantidade de quotas
BB Cayman Islands Holding	76.460.979
Banco do Brasil S.A.	772.333

Em 18.02.2019, o Banco do Brasil aprovou o aumento de capital da BB Turismo no valor de até R\$ 58.500 mil, contribuídos pelos sócios na proporção exata das suas participações societárias atuais.

O aporte poderá ser realizado em três etapas, em linha com a necessidade de recursos para fazer frente à execução do Plano de Encerramento. A primeira integralização foi de R\$ 22.500 mil, efetivado em 27.02.2019, e o valor do capital social da BB Turismo passou de R\$ 54.733 mil para R\$ 77.233 mil.

Em atendimento ao Decreto nº 9.679/2019, o aumento de capital foi autorizado pela SEST - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais em 22.02.2019.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17 - TRIBUTOS

a) Despesas Tributárias

	Exerc/2021	Exerc/2020
Cofins ⁽¹⁾	(50)	(98)
PIS/Pasep ⁽¹⁾	(10)	(19)
ISSQN (Nota 13)	--	(2)
Total	(60)	(119)

(1) Compõem o valor de outras despesas operacionais, divulgados na linha de despesas com impostos e contribuições (Nota 14.e).

b) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Não ativado

	31.12.2021	31.12.2020
Diferenças intertemporais	4.765	5.694
Prejuízos fiscais/bases negativas	22.050	19.701
Total dos créditos tributários não ativados de IRPJ e CSLL	26.815	25.395
Imposto de renda	19.717	18.673
Contribuição social	7.098	6.722

18 - PARTES RELACIONADAS

Desde 10.06.2019, a BB Turismo não possui Diretoria e Conselho Consultivo. A liquidação da Empresa vem sendo conduzida pelo seu liquidante, nomeado naquela data.

A BB Turismo não concedeu empréstimos e nem realizou quaisquer tipos de transações financeiras com seu liquidante.

A BB Turismo realiza, com o Banco do Brasil, transações tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em fundos de investimentos, praticadas à taxa de mercado. Há, ainda, convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Todas as transações com partes relacionadas são realizadas com o controlador Banco do Brasil, exceto quando mencionado em item específico.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	31.12.2021		31.12.2020	
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Controlador	Outras Partes Relacionadas ⁽¹⁾
Ativos	7.389	--	14.545	14
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	6.472	--	13.585	--
Contas a receber ⁽²⁾	586	--	629	14
Outros créditos ⁽³⁾	331	--	331	--
Passivos	87	--	138	42
Outras obrigações	87	--	138	42

(1) Referem-se, principalmente, às empresas Previ e Fenabb.

(2) Em 31.12.2021, o valor de R\$ 586 mil está totalmente provisionado (R\$ 634 mil em 31.12.2020).

(3) O valor de R\$ 331 mil está totalmente provisionado.

	Exerc/2021	Exerc/2020
Receitas	374	551
Receitas de aplicações financeiras (Nota 15.a)	371	522
Variações cambiais ativas ⁽¹⁾	3	29
Despesas	(943)	(1.023)
Despesas administrativas ⁽²⁾	(553)	(384)
Despesas de pessoal ⁽²⁾	(254)	(443)
Banco do Brasil - suporte operacional ⁽²⁾ (Nota 14.e)	(124)	(172)
Despesas financeiras	(12)	(14)
Variações cambiais passivas ⁽¹⁾	--	(10)

(1) Referem-se à variação cambial de valores mantidos em contas nas agências BB no exterior.

(2) Referem-se às despesas repassadas pelo Banco do Brasil, conforme convênio de rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

19 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

Em 06.01.2017, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil para a BB Turismo. A cessão ocorre na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento desses funcionários, mediante ressarcimento mensal pela BB Turismo de todos os custos decorrentes.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à administração da BB Turismo (Em Reais):

	31.12.2021	31.12.2020
Menor salário	2.749,16	2.749,16
Maior salário	15.569,76	20.837,49
Salário médio	7.463,97	7.540,53
Dirigentes		
Liquidante ⁽¹⁾	43.246,85	43.246,85
Conselheiros		
Conselho fiscal	3.027,28	3.027,28

(1) Inclui remuneração variável de 30%, condicionada ao cumprimento das condições, metas e demais parâmetros e critérios estabelecidos no Plano de Trabalho.

20 - PLANOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Previdência dos Funcionários da BBTUR - Viagens e Turismo LTDA. – BBTURPrev

A BB Turismo era patrocinadora do Plano de Previdência dos seus funcionários, que assegurava aos participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica. O plano era instituído sob a modalidade de contribuição definida, onde os colaboradores, mediante suas contribuições mensais, acrescidas das contribuições efetuadas pela BB Turismo, acumulavam reserva de poupança que servia de base para determinar a renda mensal de aposentadoria.

O Plano BBTURPrev era administrado pela BB Previdência e seus recursos eram aplicados pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O participante contribuía mensalmente com valor que correspondia a um percentual definido, de acordo com sua capacidade de pagamento, de no mínimo 1,76% do salário de participação. A BB Turismo contribuía com valor na proporção de 1:1 da sua contribuição, até o limite de 6,00% incidente sobre a folha mensal de salários dos empregados.

A partir de 01.03.2020 não existem mais participantes no plano de previdência complementar em virtude do processo de retirada de patrocínio da BB Turismo junto à BB Previdência. A despesa com a previdência complementar no exercício de 2020 foi de R\$ 332 mil.

Em 15.07.2020 a BB Turismo realizou repasse no valor de R\$ 317 mil à BB Previdência para pagamento da diferença da reserva matemática aos funcionários participantes do plano e no dia 07.08.2020 liquidou as despesas administrativas necessárias para finalizar o plano de previdência no valor de R\$ 235 mil.

21 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Tendo em vista o encerramento das atividades da Empresa, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisões para cobrir futuras perdas estimadas com demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Trabalhistas

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de ações relacionadas a funcionários reclamando direitos trabalhistas, tais como horas-extras, quinquênio, equiparação salarial, vantagens e outros.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Fiscais

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de processos judiciais tributários, tais como a autuação da Receita Federal do Brasil sobre o recolhimento de INSS, pedidos de compensação e autos de infração e execuções fiscais de ISS.

Cíveis

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de ações relacionadas, principalmente, a danos moral e material.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis

	Exerc/2021	Exerc/2020
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	328	1.242
Constituição	653	796
Reversão	(13)	(334)
Baixa por pagamento	(471)	(1.376)
Saldo final	497	328
Demandas fiscais		
Saldo inicial	2.339	2.339
Constituição	3.117	--
Reversão	--	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	5.456	2.339
Demandas cíveis		
Saldo inicial	--	17
Constituição	911	717
Reversão	(1)	(729)
Baixa por pagamento	--	(5)
Saldo final	910	--
Total	6.863	2.667

A Administração da BB Turismo considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Cronograma esperado de desembolso

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 1 ano	497	5.456	910
Total	497	5.456	910

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão e possuem a mesma natureza das demandas classificadas com risco “provável”.

	31.12.2021	31.12.2020
Demandas fiscais	5.258	2
Demandas trabalhistas	1.413	3.647
Demandas cíveis	257	257
Total	6.928	3.906



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Depósitos em Garantia de Recursos

	31.12.2021	31.12.2020
Demandas fiscais	1.220	1.180
Demandas trabalhistas	197	872
Demandas cíveis	33	19
Total	1.450	2.071

22 - OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Redução ao Valor Recuperável**

No exercício de 2021, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de novas perdas por redução ao valor recuperável, conforme determina o CPC 01 (R1), além das já registradas em decorrência do encerramento da Empresa.

b) Pandemia Coronavirus (Covid-19)

Desde o 1º trimestre de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavirus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A BB Turismo adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade.

Implicações Contábeis dos Efeitos do Coronavirus

A pandemia está ocasionando impactos significativos no ambiente econômico dos países afetados pelo vírus. Entretanto, variações significativas no resultado da empresa não são mais esperadas, visto que a BB Turismo está em processo de encerramento das atividades da Empresa e já não realiza novos negócios. Além disso, os valores relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa já estão provisionados.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria e aos Cotistas da
BBTur Viagens e Turismo Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BBTur Viagens e Turismo Ltda. (“BB Turismo”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Turismo em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à BB Turismo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Encerramento das operações e provável incorporação por outra empresa do Grupo

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 c) às demonstrações contábeis, que descreve as justificativas para a não adoção pela BB Turismo, do CPC Liquidação, emitido em 20 de abril de 2021, devido a provável incorporação da BB Turismo por outra empresa do Grupo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BB Turismo, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a qual foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

demonstrações contábeis. Para formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da BB Turismo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Turismo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a BB Turismo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Turismo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é

maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Turismo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Turismo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Turismo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 8 de março de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da BBTUR Viagens e Turismo Ltda. em liquidação, abaixo assinados, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião desta data, examinaram as demonstrações financeiras da Empresa, levantadas em 31 de dezembro de 2021, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas pertinentes e Relatório da Administração.

Com base na análise desses documentos, relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis e nos esclarecimentos prestados pelo Liquidante, concluem que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Empresa, em 31 de dezembro de 2021, bem como o resultado de suas operações realizadas no citado exercício.

Diante do exposto, recomendam a aprovação das contas da BB Turismo - em Liquidação referentes ao exercício de 2021.

Brasília, DF, 23 de fevereiro de 2022.

Luiz Fernando Ferreira Martins

Presidente

Marcelo de Sousa Teixeira

Conselheiro

Paulo Augusto Ferreira Bouças

Conselheiro



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) do Controlador em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotaram o regime de Coaud único, entre elas a BBTur Viagens e Turismo LTDA – Em Liquidação (BB Turismo).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

A BB Turismo se encontra em processo de liquidação. Assim, as atividades foram desmobilizadas, sendo administrada por liquidante nomeado, observados os preceitos legais.

Tendo em vista a descontinuidade da BB Turismo, as demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da não continuidade operacional. Dessa forma, apresentam seus ativos e passivos pelos seus valores de realização e liquidação, respectivamente, bem como provisões para os gastos necessários, com base nas melhores estimativas, para condução das atividades até a extinção da Empresa.

A administração da BB Turismo é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB Turismo está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da BB Turismo. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração do Controlador, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, nos endereços eletrônicos: www.bb.com.br/ri.

No período, realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Empresa não foi identificada exposição atuarial.

Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade das atividades de liquidação da Empresa.

Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a Auditoria Independente e a Administração relacionadas às demonstrações contábeis.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:



- a) o sistema de controles internos é adequado às atividades de encerramento da Empresa e é objeto de permanente atenção por parte da administração.
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a Deloitte atua com efetividade e independência;
- d) as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- e) as demonstrações contábeis da BB Turismo de 31/12/2021 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2022.

(assinado eletronicamente)

Egídio Otmar Ames
(coordenador)

(assinado eletronicamente)

Aramis Sá de Andrade

(assinado eletronicamente)

Marcos Tadeu de Siqueira

(assinado eletronicamente)

Rachel de Oliveira Maia

(assinado eletronicamente)

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias



LIQUIDANTE

Antônio Carlos Bizzo Lima

CONSELHO FISCAL

Luiz Fernando Ferreira Martins
Marcelo de Sousa Teixeira
Paulo Augusto Ferreira Bouças

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames
Aramis Sá de Andrade
Marcos Tadeu de Siqueira
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87